



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

## ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM CÓRREGO DA BACIA DO RIO IGUATEMI, MATO GROSSO DO SUL.

<sup>1</sup>SOUZA, M. C. O. (mcmayara\_souza@outlook.com); <sup>2</sup>BATISTA-SILVA, V. F. B. (vfb\_silva@yahoo.com); <sup>1</sup>CRUZ, F. I. (fabricia\_dacruz@hotmail.com); <sup>3</sup>MOREIRA, R. (rejanebrasil\_107@hotmail.com); <sup>4</sup>BONETO, D. D. (daibiologia1@hotmail.com).

<sup>1</sup>Aluna do curso de Ciências Biológicas-UEMS; <sup>2</sup> Professora do curso de Ciências Biológicas-UEMS; <sup>3</sup>Aluna do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental-UEMS; <sup>4</sup>Mestranda em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca - Unioeste/PR.

Este trabalho teve como objetivo caracterizar a comunidade de macroinvertebrados bentônicos no córrego Guaçu, bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. Especificamente pretendeu-se: i) analisar espacialmente alguns atributos da comunidade de macroinvertebrados; ii) determinar a abundância dos grupos tróficos em cada ponto amostrado e, iii) avaliar a qualidade da água do córrego através da comunidade de macroinvertebrados. As coletas foram realizadas bimestralmente (janeiro a novembro/2014), em quatro pontos (montante, descarga do efluente, jusante I e jusante II) do córrego Guaçu, utilizando-se rede do tipo “D”, com malha de 3,0 mm arrastada sob o sedimento. Os atributos avaliados espacialmente foram abundância (indivíduos/m<sup>2</sup>), riqueza, diversidade e equitabilidade. Para verificar possíveis diferenças espaciais entre as médias dos atributos foram utilizadas análises de variâncias unifatoriais (ANOVA) de modelos nulos. Para a caracterização da qualidade da água do córrego foi empregado o índice biótico BMWP e a %EPT (Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera). Foram coletados 7059 macroinvertebrados, distribuídas em 76 grupos taxonômicos. Os artrópodos constituíram o grupo mais expressivo, com destaque para Chironomidae (Diptera) em todos os pontos amostrados, seguidos de *Tricorythopsis* (Ephemeroptera, Leptohiphidae) para os pontos montante e descarga e, Calanoida (Copepoda) para a jusante I e jusante II. Em relação a variação espacial dos atributos, verificou-se que os maiores valores médios de riqueza e diversidade foram registrados no ponto montante, enquanto que os maiores valores médios de abundância e equitabilidade foram registrados nos pontos descarga e jusante II, respectivamente. No entanto, os resultados da ANOVA não revelaram diferenças espaciais significativas para todos os atributos analisados. Foram registrados sete grupos funcionais, sendo: coletor, coletor-catador, coletor-filtrador, fragmentador, generalista, predador e raspador. O grupo coletor-catador foi o mais abundante em todos os pontos, seguido de coletor-filtrador. O maior valor de %EPT foi registrado no ponto de descarga (24,1%). Os elevados valores do índice BMWP, bem como a presença de EPT nos quatro pontos indicam a boa qualidade de água do córrego Guaçu. Assim, pode-se concluir que a ocorrência do despejo de efluente não está interferindo diretamente na comunidade de macroinvertebrados. No entanto, se faz necessário o monitoramento frequente e contínuo da qualidade da água do córrego Guaçu, já que as ações antrópicas são bem evidentes neste córrego.

**Palavras-Chave:** *Invertebrados aquáticos. Atributos da comunidade. Qualidade da água.*

**Agradecimento:** Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UEMS), pela concessão da bolsa.